

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA -
IMPORTÂNCIA DO CUIDADO INTEGRAL A SAÚDE DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE¹**
**EXPERIENCE REPORT: SCHOOL HEALTH PROGRAM - IMPORTANCE OF
INTEGRAL CARE FOR CHILD AND ADOLESCENT HEALTH**

**Aline Wielens Cavinatto², Kauana Aosani Cerri³, Júlia Pess Dos Santos⁴,
Maique Rodrigues Vieira⁵, Patricia Regina De Oliveira⁶, Sabrina Estelle
Dullius⁷**

¹ Relato de experiência realizado no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) e Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR)

² Farmacêutica, Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, profissional residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR

³ Nutricionista, Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, profissional residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR

⁴ Nutricionista, Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, profissional residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR

⁵ Cirurgião dentista. Graduado pela Universidade de Santa Cruz do Sul, profissional residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR, maiquervieira

⁶ Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal de Santa Maria, profissional residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR

⁷ Nutricionista. Graduada pela Universidade Federal de Pelotas. Preceptora vinculada ao programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR

INTRODUÇÃO

O Programa Saúde na Escola (PSE), foi lançado pelos Ministérios da Educação e da Saúde, o qual visa ampliar a cobertura das estratégias de saúde da família, que em conjunto com as escolas realizam ações integradas de promoção e prevenção da saúde aliados a atenção básica (BATISTA et al., 2017).

Sua regulamentação se deu através do decreto Nº 6.286/2007, onde institui o PSE para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.

Um dos objetivos do programa é reduzir a incidência e prevalência de obesidade nas crianças em fase escolar, fazendo parte do eixo de promoção da Saúde presente no Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil – 2011-2022, tendo como principal função realizar atividades que incluam a educação e a saúde,

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

criando um vínculo entre as equipes de saúde e a comunidade escolar, evitando agravos nocivos à saúde (BATISTA et al., 2017).

Entre as ações previstas pelo programa, está a realização da avaliação das condições de saúde, desta forma, as ações do ponto de vista epidemiológico prioritárias são: Avaliação antropométrica, Promoção e avaliação da saúde bucal, Avaliação oftalmológica, Verificação da situação vacinal (BRASIL, 2015a) para estudantes da creche, pré escolas, ensino fundamental e médio.

A prevalência de obesidade e a má alimentação estão cada vez mais frequentes em nossa população, sobretudo em crianças e adolescentes. De acordo com o Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), adultos jovens estão sob o risco de obesidade devido ao ganho de peso em excesso na transição da infância ou da adolescência para a fase adulta (BRASIL, 2015b).

Segundo Yokota et. al. (2010) a escola é um espaço privilegiado para a construção e a consolidação de práticas alimentares saudáveis em crianças. Desta forma, o programa busca promover saúde e educação integral. Assim, a articulação entre a escola e a rede básica de saúde é a fundamental para o PSE.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de profissionais residentes nas profissões: farmacêutica, nutricionista, enfermeira, profissional de educação física e odontólogo, vinculados ao programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - UNIJUI/FUMSSAR, atuantes em uma UBS de um município Santa Rosa no estado do Rio Grande do Sul. As atividades foram desenvolvidas com alunos de seis a dezessete anos de idade, em uma escola estadual localizada no território de abrangência da UBS.

Nas turmas escolhidas para realização das atividades do PSE foram realizadas avaliações das condições de saúde, verificação da situação vacinal, acuidade visual pela Escala optométrica de Snellen e avaliações antropométricas, como preconizado no Caderno do Gestor do PSE (2015), cujo objetivo foi avaliar a saúde e possibilitar os encaminhamentos necessários.

Foi abordado com as séries iniciais o tema alimentação saudável, para isso utilizou-se um vídeo que ilustrava a importância da temática, após foi realizada atividade educativa abordando acerca do consumo de alimentos saudáveis e não saudáveis.

Já com o ensino fundamental foi apresentado o Guia Alimentar para População Brasileira (2014) e sua classificação dos alimentos. Além da demonstração da classificação dos alimentos ultraprocessados através de um material imagético contendo a quantidade de açúcar de alguns alimentos consumidos diariamente pelos jovens.

Com os adolescentes foi realizado diversas atividades como dinâmicas sobre sexualidade, bullying e o "Jogo da Vida", este apresentado em forma de tabuleiro, o qual abordou as seguintes fases da vida: Infância, adolescência, adulta e idoso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atuar em uma escola, por meio do PSE, possibilitou a visualização de ações de educação em saúde possibilitando a prevenção de doenças e promoção de saúde. Este espaço ainda proporciona identificar situações de vulnerabilidade, a partir daí as demandas são discutidas em equipe multidisciplinar para melhor auxiliar nos possíveis encaminhamentos.

As atividades proporcionam o fortalecimento de vínculos com os educandos, fortalecendo-se no

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

acolhimento, na responsabilização e na confiança entre indivíduos. Segundo Santos e Miranda (2016) o vínculo é um elemento imprescindível para o fortalecimento das relações na UBS e se traduz em um recurso terapêutico e em uma ferramenta entre os usuários e profissionais de saúde.

Dentro dos eixos preconizados a avaliação de acuidade visual permite a identificação precoce de alterações na saúde ocular. Assim a importância da identificação precoce e aplicação dos tratamentos disponíveis evitando desinteresse, baixo desempenho escolar, e a evasão escolar (RÉGIS-ARANHA et al, 2017).

Outro eixo remete as avaliações antropométricas que identificam escolares acima do peso ideal, altura ideal, e Índice de massa corporal para a idade correspondente. Os educandos que apresentam alterações estão susceptíveis a desenvolver complicações futuras como o aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis, além, da chance de desenvolver distúrbios de imagem e de autoestima (SÁ, 2018).

CONCLUSÃO

O PSE é uma ferramenta fundamental de promoção da saúde e prevenção de doenças, através das ações desenvolvidas pela equipe multidisciplinar buscando qualificar os trabalhos e vivências desenvolvidos dentro do Programa de Residência.

Desta forma a troca de experiência em conjunto com o setor da educação possibilita um olhar crítico aos processos de ensino-aprendizagem dos estudantes, refletindo assim na educação permanente da equipe de saúde para buscar e propiciar aos estudantes da rede básica atividades lúdicas que vem ao encontro com as demandas identificadas em sala de aula e pelos professores.

Acredita-se que o fortalecimento de vínculos entre os escolares e profissionais de saúde tornou capaz a realização de abordagens relacionadas da juventude, crescimento e desenvolvimento saudável, bem como valores morais e éticos da sociedade. Com o exposto a experiência vivenciada possibilitou crescimento profissional e reflexões primordiais para o desenvolvimento do cuidado integral a saúde de forma humanizada.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Mariangela da Silva Alves et al. Ações do Programa Saúde na Escola e da alimentação escolar na prevenção do excesso de peso infantil: experiência no município de Itapevi, São Paulo, Brasil, 2014*. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, [s.l.], v. 26, n. 3, p.569-578, jul. 2017. Instituto Evandro Chagas. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742017000300014>.

BRASIL. Decreto nº 6.286, de 05 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno do gestor do PSE / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. - Brasília: Ministério da Saúde, 2015a. 68 p. : il.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2015b. 56 p. : il.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - 2. ed., 1. reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

: il.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022 - Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

160 p. : il. - (Série B. Textos Básicos de Saúde)

RÉGIS-ARANHA, Lauramaris de Arruda et al. Visual acuity and academic performance of students in a Brazilian Amazon municipality. Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem, [s.l.], v. 21, n. 2, p.1-6, 2017. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20170032>.

SÁ, Amanda Godinho de. Sobrepeso e obesidade entre crianças em idade escolar. Nutricion Clinica y Dietetica Hospitalaria, [s.l.], n. 4, p.167-171, 2018. SEDCA. <http://dx.doi.org/10.12873/374godinho>.

SANTOS, Raionara Cristina de Araújo; MIRANDA, Francisco Arnoldo Nunes de. Importância do vínculo entre profissional-usuário na estratégia de saúde da família. Revista de Enfermagem da Ufsm, [s.l.], v. 6, n. 3, p.350-359, 30 set. 2016. Universidade Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/2179769217313>.

GRANZOTO, José Aparecido et al. Avaliação da acuidade visual em escolares da 1a série do ensino fundamental. Arq Bras Oftalmol, São Paulo, v. 0, n. 66, p.167-171, 12 jun. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abo/v66n2/15468.pdf>>. Acesso em: 23 jul. 2019.

YOKOTA et al. Projeto "a escola promovendo hábitos alimentares saudáveis": comparação de duas estratégias de educação nutricional no Distrito Federal, Brasil. Rev. Nutr. [online]. 2010, vol.23, n.1, pp.37-47. ISSN 1415-5273. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-52732010000100005>.